

**VILA PROGRESSO  
INSATISFEITA**

O morador Valdir Ferreira da Silva, da Vila Progresso, usou seu espaço na Tribuna Livre durante a sessão desta terça (5) para reclamar da falta de manutenção em praças do bairro. "Tem até uma praça inaugurada que nem banco tem", lamenta. "Um vereador fez um requerimento em março de 2017 sobre uma árvore que está quase caindo numa casa e nenhum gestor ou diretor de serviços públicos foi ver até hoje".

**MINUTO DE SILÊNCIO  
POR BRUMADINHO**

Em sua estreia como presidente da Câmara de Jundiá, o vereador Faouz Taha (PSDB) iniciou a sessão ordinária desta terça (5) pedindo um minuto de silêncio pela tragédia de Brumadinho (MG), onde uma barragem da mineradora Vale do Rio Doce se rompeu no último dia 25 de janeiro. Ele lembrou das pessoas mortas e desaparecidas no desastre e suas famílias, além dos bombeiros jundiáenses que ajudam no resgate.

**CÂMARA DE JUNDIAÍ** Autor do projeto, Paulo Sérgio, afirmou que fará audiência pública sobre assunto e ajustes no texto

# Votação da nova 'Lei do Silêncio' é adiada para dia 26

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI  
bmangieri@jj.com.br

O projeto de lei nº 12.710, que define novas regras para a Lei do Silêncio, teve sua votação adiada para a sessão do dia 26 de fevereiro. O autor da proposta, vereador Paulo Sérgio (PPS), justificou o adiamento durante a sessão ordinária da Câmara de Jundiá desta terça (5), afirmando que muitos municípios o abordaram pedindo para ajustar arestas no texto da propositura.

"Vamos dar uma mexida e fazer uma audiência pública, mas vamos tocar a matéria em frente. Temos aprovação de 99% da população", afirmou. "O projeto é legal, constitucional e necessário para por um fim nessa baderna de sons".

O vereador Romildo Antônio (PR) pediu parcimônia com a matéria, alegando que trabalhadores podem ser prejudicados, como vendedores de ovos que passam pelos bairros anunciando seus produtos em carros de som.

A nova proposta aplica multas de R\$ 800 para vozes humanas que ultrapassem o limite estabelecido; R\$ 1.600 para equipamentos de som, exceto músicas; e R\$ 3.200 para



Parlamentares parabenizaram nova Mesa Diretora do biênio 2019-2020: Wagner Ligabó, Faouz Taha e Rogério Silva

máquinas e equipamentos, músicas, escapamentos, aceleração, buzinas e fogos de artifício. O último item já foi tratado em projeto de lei específico, que tentou proibir fogos de estampido por causa do ba-

ruído, mas não foi aprovado.

Em alguns casos, a aparelhagem de som pode ser apreendida e o estabelecimento comercial responsável pela poluição sonora pode ter sua licença de funcionamento cassada.

**SAÚDE**

Os parlamentares debateram longamente o veto parcial da prefeitura ao PL 12.708, de Dika Xique-Xique (PR), que prevê atendimento prioritário a pacientes com câncer. O Executivo

sublinhou um trecho do projeto que exige de instituições particulares que realizem consultas e exames para estes pacientes em até 72h, alegando que os vereadores não tem poder para legislar sobre o atendimento, especialmente em relação a prazos.

Paulo Sérgio criticou o jurídico da prefeitura, alegando que já está mais que provado o poder do vereador para legislar sobre a matéria. "Até uma Ação de Inconstitucionalidade já foi feita em Ribeirão Preto sobre isso e perderam. É preciso mais conhecimento jurídico", disse.

Quase todos os 19 vereadores comentaram sobre a proposta, elogiando a oncologia do Hospital São Vicente ou lembrando das melhorias que ainda precisam ser feitas. O debate levou quase uma hora.

**COMISSÕES DEFINIDAS**

Em sessão extraordinária, realizada às 17h, o novo presidente da Casa, Faouz Taha (PSDB), anunciou os novos integrantes das 9 Comissões Permanentes da Câmara. Na comissão de Justiça e Redação (CJR) preside Valdeci Vilar (PTB), na de Finanças e Orçamento comanda Marcelo Gastaldo (PTB) e Edicarlos Vieira (PSD) rege a de Ética e Decoro Parlamentar.

JORNAL DE JUNDIAÍ